

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO



Fundação Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior

# PLANO ANUAL DE ATIVIDADES DE AUDITORIA INTERNA – PAINT 2016

**Marcos Mendonça da Silva**

*Auditor-Chefe*

**Alex Soares de Araújo**

*Assistente em Ciência e Tecnologia*

**Março/2016**



## Auditoria Interna

### SUMÁRIO

<b>I</b>	<b>APRESENTAÇÃO .....</b>	<b>3</b>
<b>II</b>	<b>OBJETIVOS .....</b>	<b>4</b>
<b>III</b>	<b>GERENCIAMENTO DOS RISCOS .....</b>	<b>4</b>
	<b>1. RISCOS-CHAVE .....</b>	<b>5</b>
	<b>2. DIAGRAMA DOS RISCOS .....</b>	<b>6</b>
<b>IV</b>	<b>FATORES RELEVANTES AO PAINT 2014 .....</b>	<b>6</b>
<b>V</b>	<b>ATIVIDADES DE AUDITORIA INTERNA .....</b>	<b>6</b>
<b>VI</b>	<b>TIPOS DE AUDITORIAS A SEREM REALIZADAS .....</b>	<b>7</b>
<b>VII</b>	<b>MÉTODOS A SEREM APLICADOS .....</b>	<b>8</b>
<b>VIII</b>	<b>LOCAL PARA REALIZAÇÃO DO TRABALHO .....</b>	<b>8</b>
<b>IX</b>	<b>PROCEDIMENTOS ESPECÍFICOS .....</b>	<b>8</b>
<b>X</b>	<b>ANEXO .....</b>	<b>9</b>

## **PLANO ANUAL DE ATIVIDADES DE AUDITORIA INTERNA EXERCÍCIO DE 2016**

### **I APRESENTAÇÃO**

De acordo com o disposto pela Instrução Normativa nº 01, de 03 de janeiro de 2007, da Secretaria Federal de Controle Interno/CGU-PR, que estabelece o conteúdo do Plano Anual de Atividades de Auditoria Interna (PAINT) e do Relatório Anual de Atividades de Auditoria Interna (RAINT), a equipe de Auditoria Interna - AUD apresenta, para ciência e análise da Presidência desta CAPES, o presente PAINT 2016.

A AUD conta atualmente com 5 (cinco) servidores, sendo 3 (três) Assistentes em Ciência e Tecnologia, e 2 (dois) Analistas em Ciência e Tecnologia, além do Auditor-Chefe, cedido pela CGU/PR, e de uma secretária, colaboradora terceirizada. Cabe registrar que esta unidade de auditoria interna não conta com terceirizados, além da secretária já informada, ou estagiários desempenhando funções típicas de servidores públicos federais.

A seguir, breve síntese da movimentação de pessoal nesta Auditoria ao longo do exercício de 2015:

- a) A servidora Aline Leite Dantas, Analista em Ciência e Tecnologia, por ter sido aprovada em outro concurso público, solicitou a exoneração, não mais trabalhando nesta Auditoria Interna a partir de março de 2015.

A AUD, seguindo as orientações técnicas e recomendações da Controladoria-Geral da União e do Tribunal de Contas da União, além das normas internacionais de auditoria, busca se aprimorar continuamente para colaborar com o aprimoramento dos controles internos e, por consequência, da gestão das ações e programas executados pela CAPES.

Em decorrência de suas atividades próprias de auditoria interna, a AUD deve orientar e auxiliar a Alta Administração no que diz respeito à análise dos riscos envolvidos nas execuções das ações/programas institucionais e, ainda, tendo em vista as limitações e dificuldades enfrentadas pelos gestores, recomendar a adoção ou a supressão de procedimentos e práticas que possam assegurar que suas ações contemplem os princípios da legalidade, moralidade, impessoalidade, publicidade, eficiência, eficácia, economicidade, celeridade, dentre outros.

Tema que é fonte constante de atenção desta AUD é a capacitação de seus servidores. Como já destacado neste PAINT e em planos de atividades de exercícios anteriores, os trabalhos técnicos de auditoria demandam conhecimentos multidisciplinares e complexos. Diante desse quadro, é fundamental a participação dos servidores em treinamentos de auditoria interna, auditoria governamental, licitações e contratos, folhas de pagamento, redações oficiais etc.

Em todas as oportunidades que a CGU-PR promove curso à distância sobre auditoria interna, em parceria com a Escola de Administração Fazendária – ESAF, esta AUD inscreve o maior número de servidores que se encontram aptos a realizar o treinamento, sem prejuízo da participação em outros treinamentos, congressos, simpósios e demais

eventos promovidos pela CGU-PR. Ressaltamos que também sempre há participação desta AUD nos eventos organizados pela Assessoria de Controle Interna do Ministério da Educação e do Tribunal de Contas da União, além dos eventos do FONAI-MEC e IIA Brasil.

## II OBJETIVOS

Os **objetivos específicos** contemplados no presente PAINT são os que seguem:

- identificar os riscos estratégicos envolvidos na execução das ações/programas da CAPES, para que sejam anulados e/ou minimizados, ocasionando o mínimo de prejuízos e contratempos;
- adoção, pela Instituição, de boas práticas de gestão;
- efetiva interação e cooperação das áreas da CAPES, objetivando o aprimoramento dos controles internos;
- apresentar recomendações exequíveis que visem a efetividade, eficiência, eficácia e economicidade quando da aplicação dos recursos públicos.

## III GERENCIAMENTO DOS RISCOS

O planejamento das atividades de auditoria interna deve contemplar os riscos envolvidos na execução, pelos gestores, das ações/programas da CAPES. Trata-se de buscar a anulação ou a minimização desses riscos, evitando-se prejuízos, atrasos, inexecuções e demais consequências danosas à Instituição.

A correta abordagem das situações de risco, bem como a busca pelo aperfeiçoamento técnico, advindo da capacitação dos servidores, além da alocação de recursos materiais e tecnológicos suficientes, pode definir uma avaliação satisfatória dos riscos envolvidos na gestão das atividades desta Fundação.

Objetivando o avanço da governança corporativa e o atingimento de melhores resultados, a AUD planeja as seguintes ações, com vistas ao aperfeiçoamento da gestão da CAPES.

Apresentamos, abaixo, as etapas da análise dos riscos:

1. identificação dos programas estratégicos da instituição;
2. mapeamento dos principais riscos-chave corporativos e operacionais;
3. identificação das ações de controle interno que possam confrontar os riscos-chave identificados;
4. traçar o programa de trabalho para testes;
5. testar a existência e eficácia dos controles internos chaves; e
6. concluir sobre a existência e eficácia dos controles internos para a alta administração, propor soluções para melhoria e/ou implementação de controles internos.

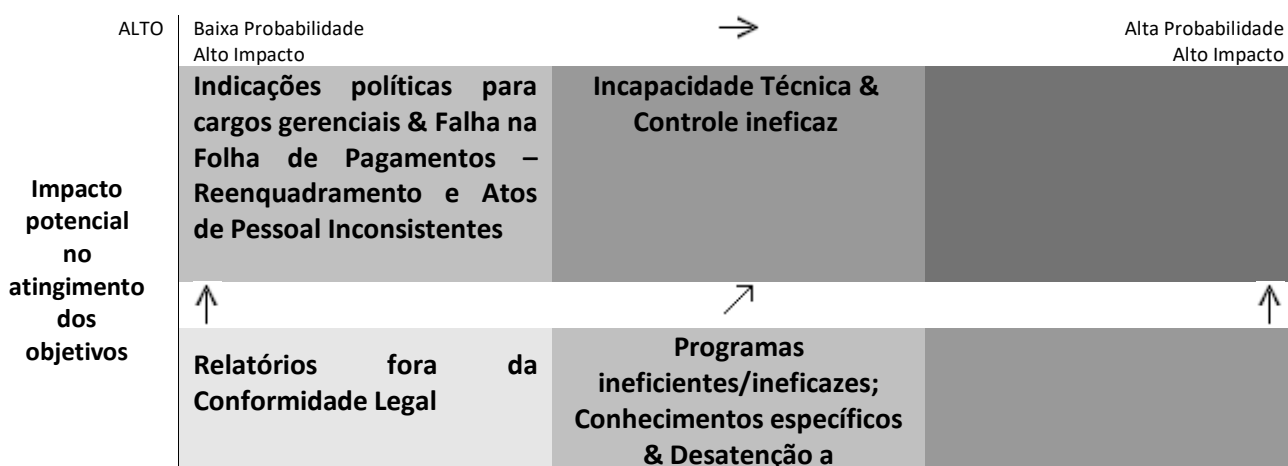
Consideramos que os principais riscos envolvidos nos trabalhos de auditoria interna, sem prejuízo de outros que possam surgir, são os que seguem:

## 1. Riscos-Chave

RISCO	DESCRIÇÃO
<b>Incapacidade Técnica</b>	Despreparo técnico da equipe no exercício das atividades funcionais; retrabalho; intempestividade; e agravamento do clima organizacional.
<b>Conhecimentos Específicos</b>	Despreparo técnico da equipe no exercício das atividades funcionais.
<b>Controle Ineficaz</b>	Falha na conformidade, controles internos inoperantes e inconsistência das informações.
<b>Programas Ineficientes/Ineficazes</b>	Falhas nos controles acerca do retorno do investimento (resultados esperados); devolução ao erário caso os objetivos não tenham sido atingidos; Normativos inócuos e lacunas normativas; entendimento impróprio por parte dos beneficiários que propiciam a evasão de recursos públicos; e procedimentos legais e operacionais ineficientes, ineficazes e sem efetividade.
<b>Desatenção a Recomendações</b>	Baixa taxa de atendimento às recomendações dos Órgãos de Controle e da Auditoria Interna. Falha no acompanhamento às implantações das recomendações propostas.
<b>Relatórios fora da Conformidade Legal</b>	Relatório de gestão, no âmbito do processo de contas, em desacordo com os normativos legais.
<b>Falha na Folha de Pagamentos – Reenquadramento e Atos de Pessoal Inconsistentes</b>	Pessoal do quadro permanente não ser promovido à época adequada. Pessoal do quadro recém-empossado ou aposentado sem a devida conformidade legal.
<b>Indicações políticas para os Cargos Gerenciais</b>	Descontinuidade de programas e/ou desvios de objetivos na execução de convênios e instrumentos congêneres, afetando sua eficiência, eficácia, equidade e atendimento aos normativos legais.

Tabela 1 – Riscos-Chave

## 2. Diagrama dos Riscos



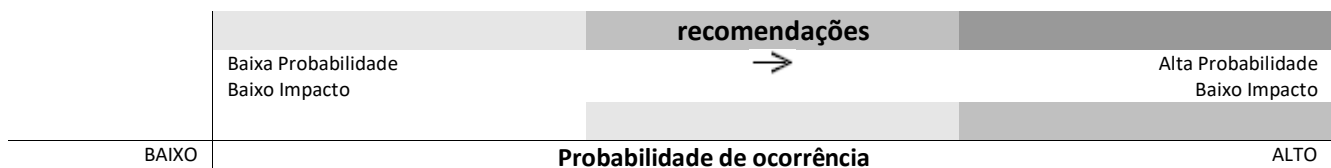


Tabela 2 – Diagrama de Riscos

#### IV FATORES RELEVANTES AO PAINT 2016

Foram considerados, para a elaboração do presente PAINT, além da legislação correlata e normas técnicas de auditoria interna, os seguintes fatores e oportunidades:

FATOR/OPORTUNIDADE	DESCRIÇÃO
<b>Novo Quadro Funcional</b> (OPORTUNIDADE)	Diretorias da CAPES e Auditoria estruturadas com novos servidores do quadro permanente.
<b>Treinamento AUD</b> (OPORTUNIDADE)	Previstas 1196 horas/aula em treinamento para os servidores da AUD.
<b>Metodologia de Trabalho</b> (FATOR)	Aprimorar, no decorrer do ano, todo o aparato normativo para mensuração e norte dos trabalhos da Auditoria Interna, buscando a excelência profissional, em conformidade com as normas internacionais e legislação pátria pertinente.
<b>Tempestividade e relevância</b> (FATOR)	Propiciar informações oportunas e confiáveis, inclusive de caráter administrativo/operacional, sobre os resultados e efeitos atingidos.

Tabela 3 – Fatores e Oportunidades

## V ATIVIDADES DE AUDITORIA INTERNA

As ações desta AUD estão descritas na Planilha de delimitação de escopo das atividades. Foram previstas 2886 horas/homem em atividades de auditoria interna. Haverá, também, 1170 horas/homem destinadas a ações de desenvolvimento institucional, bem como 1196 horas/homem para atividades de treinamento e capacitação.

## VI TIPOS DE AUDITORIAS A SEREM REALIZADAS

Serão realizadas atividades classificadas em:

I. Auditoria de Acompanhamento da Gestão: realizada ao longo dos processos de gestão, com o objetivo de se atuar em tempo real sobre os atos efetivos e os efeitos potenciais positivos e negativos de uma unidade, evidenciando melhorias e economias existentes no processo ou prevenindo gargalos ao desempenho da sua missão institucional.

II. Auditoria Contábil: compreende o exame dos registros e documentos e na coleta de informações e confirmações, mediante procedimentos específicos, pertinentes ao controle do patrimônio da entidade ou projeto. Objetivam obter elementos comprobatórios suficientes que permitam opinar se os registros contábeis foram efetuados de acordo com os princípios fundamentais de contabilidade e se as demonstrações deles originárias refletem, adequadamente, em seus aspectos mais relevantes, a situação econômico-financeira do patrimônio, os resultados do período administrativo examinado e as demais situações nelas demonstradas. Têm por objeto, ainda, verificar a efetividade e a aplicação de recursos externos, oriundos de agentes financeiros e organismos internacionais, com vistas a emitir opinião sobre a adequação e fidedignidade das demonstrações financeiras.

III. Auditoria Operacional: consiste em avaliar as ações gerenciais e os procedimentos relacionados ao processo operacional, ou parte dele, das unidades, programas de governo, projetos, atividades, ou segmentos destes, com a finalidade de emitir uma opinião sobre a gestão quanto aos aspectos da eficiência, eficácia, equidade e economicidade, procurando auxiliar a administração na gerência e, principalmente, nos resultados, por meio de recomendações, que visem aprimorar os procedimentos, melhorar os controles e aumentar a responsabilidade gerencial. Este tipo de procedimento de auditoria consiste em atividade de assessoramento ao gestor público, com vistas a aprimorar as práticas dos atos e fatos administrativos, sendo desenvolvida de forma tempestiva no contexto do setor público, atuando sobre a gestão, seus programas governamentais e sistemas informatizados.

IV. Auditoria Especial: objetiva o exame de fatos ou situações consideradas relevantes, de natureza incomum ou extraordinária, sendo realizadas para atender determinação expressa de autoridade competente.

V. Consultoria: monitoramento de atividades e canal de informação e conhecimento.

## VII MÉTODOS A SEREM APLICADOS

Os trabalhos de auditoria serão efetuados de forma direta, tratando-se das atividades de auditoria executadas diretamente por servidores em exercício na AUD, e indireta, tratando-se das atividades de auditoria e consultoria executadas com a participação de servidores não lotados na AUD, que desempenham atividades relacionadas ao desenvolvimento da boa governança cooperativa tendo a AUD o papel de facilitadora, podendo ser:

a) direto-centralizado – executado exclusivamente por servidores em exercício na Auditoria Interna – AUD.

b) indireto-compartilhado – coordenada ou facilitada pela Auditoria Interna da CAPES com o auxílio de suas unidades.

Será empregado o método de amostragem nas ações cujo universo de processos seja significativo, com ponderações em relação à relevância e a materialidade, em função da necessidade de obtenção de informações em tempo hábil; efetivo de recursos disponíveis; nível de treinamento da equipe atuante; e abrangência das áreas de exame comparadas ao tempo necessário para execução das atividades.

No cálculo de homens-hora, estão incluídos os tempos necessários para planejamento, execução e elaboração de relatório.

## VIII LOCAL PARA REALIZAÇÃO DO TRABALHO

Edifício sede da **Fundação CAPES** - Setor Bancário Norte, Quadra 2, Lote 6 - Brasília/DF - CEP: 70040-020, e nas demais instituições conveniadas à CAPES.

## IX PROCEDIMENTOS ESPECÍFICOS

Os procedimentos e técnicas específicas de cada rotina estão definidos nos Programas de Auditoria e nos Papéis de Trabalho elaborados pela Auditoria Interna da CAPES, na forma descrita nos itens 7 a 10, seção II, capítulo IV e na seção 3, capítulo V, da IN 01/2001-SFC, de 06/04/2001, e conforme estudos, treinamento e desenvolvimento do pessoal lotado nesta AUD.

O planejamento será um processo contínuo e flexível, que será executado e conduzido pela AUD e envolverá, na maioria dos casos, profissionais em todos os níveis da entidade, o que, ao longo do tempo, poderá implicar alterações no cronograma de execução dos trabalhos em função de fatores que prejudiquem ou aperfeiçoem a sua realização no período estipulado, tais como: treinamentos, trabalhos especiais, atendimento a demandas do Tribunal de Contas da União - TCU, Controladoria-Geral da União - CGU e da Alta Administração da Coordenação de Aperfeiçoamento de Nível Superior – CAPES.



## **X ANEXO**

As ações da Auditoria Interna constarão detalhadas nos anexos que são parte integrante deste plano, de acordo com o Art. 2º da IN/CGU nº 01/2007:

- ANEXO I – Detalhamento das ações de auditoria previstas;
- ANEXO II – Detalhamento das ações de Desenvolvimento Institucional; e
- ANEXO III – Detalhamento das ações de Capacitação desta AUD.

Brasília/DF, 09 de março de 2016.

**ALEX SOARES DE ARAÚJO**  
Assistente em Ciência e Tecnologia

**MARCOS MENDONÇA DA SILVA**  
Auditor – Chefe

De acordo.

Brasília/DF, 09 de março de 2016.

**ARLINDO PHILIPPI JR**  
Presidente  
Substituto



## PLANILHA DE MEMÓRIA DE CÁLCULO DE ESCOPO POR AÇÃO

**A001** Análise de processos referentes a ex-bolsistas que descumpriram Termo de Compromisso. Emissão de parecer prévio acerca das Tomada de Contas Especial, nos termos da Portaria SE/CGU-PR nº 807/2013.  
*mensal*

TIPO BOLSA	QTD*	Valor/PLOA
PROG 2032 - AÇÃO 0487	113226	4,271,327,059.00
	113226	4,271,327,059.00

\* Previsão (bolsistas/2015) para o PLOA 2015

**A002** Elaboração do Relatório Anual das Atividades de Auditoria Interna - RAINI de 2015.

*pontual*

*Atividade de auditoria interna sem mensuração financeira de escopo por se tratar de relatório gerencial.*

**A003** Atendimento às diligências dos Órgãos de Controle Interno e Externo; acompanhar a implementação das recomendações dos órgãos/unidades do Sistema de Controle Interno do Poder Executivo Federal e do TCU.  
*mensal*

*Atividade de auditoria interna sem mensuração financeira de escopo por se tratar de assistência a presidência no atendimento às demandas externas.*

**A005** Efetuar auditoria na execução do Programa Universidade Aberta do Brasil - UAB, da Diretoria de Educação a Distância - DED.

*pontual*

**A006** Emitir parecer prévio sobre o processo de Prestação de Contas Anual da Entidade, referente ao exercício de 2015.

*pontual*

*Atividade de auditoria interna sem mensuração financeira de escopo por se tratar de nota técnica.*

**A007** Auditoria em dispensas e inexigibilidades de licitações realizadas no ano de 2016.

*pontual*

*Serão analisadas 2 licitações realizadas no ano de 2015*

**A008** Testar a consistência dos atos de pagamento de pessoal e reenquadramento por promoção, além dos atos de aposentadoria, pensão e admissão de pessoal.

*pontual*

*Serão analisados os atos de pagamento de pessoal e reenquadramento por promoção, atos de aposentadoria, pensão e admissão de pessoal.*

**A009** Elaboração do Plano Anual de Atividades de Auditoria Interna de 2017 - PAINT2017.

*penúlt. bim.*

*Atividade de auditoria interna sem mensuração financeira de escopo por se tratar de relatório gerencial.*

**A010** Avaliar a execução do Programa de Excelência Acadêmica - PROEX, da Diretoria de Programas e Bolsas no País - DPB.

*pontual*

*Serão analisados 2 convênios no âmbito do programa PIBID*

**A012** Avaliar a metodologia de planejamento, realização e execução das metas físicas e financeiras dos programas/ações sob a responsabilidade da CAPES.

*pontual*

*Serão analisadas as execuções financeiras nas metas físicas da CAPES ao final do 3º trimestre, será dada ênfase às ações e programas que apresentarem baixo desempenho financeiro.*

**A013** Acompanhar e orientar sobre as normas de encerramento do exercício de 2016.

*pontual*

*Atividade de auditoria interna sem mensuração financeira de escopo por se tratar de consultoria técnica.*

Brasília/DF, 09 de março de 2016.



## PLANILHA DE MEMÓRIA DE CÁLCULO DE ESCOPO POR AÇÃO

---

**Alex Soares de Araújo**  
*Assistente em Ciência e Tecnologia*

**Marcos Mendonça da Silva**  
*Auditor-Chefe*

**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO**  
Fundação Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior  
**Auditoria Interna**

**PLANO ANUAL DAS ATIVIDADES DE AUDITORIA INTERNA**  
**EXERCÍCIO DE 2016**

**ANEXO I - AÇÕES DE AUDITORIA (Art. 2º, IN/CGU n.º 01/2007)**  
**AÇÕES DE AUDITORIA INTERNA, E DE DESENVOLVIMENTO ORGANIZACIONAL E CAPACITAÇÃO PARA FORTALECIMENTO DA AUD PREVISAS**

ATIVIDADES DE AUDITORIA INTERNA		AVALIAÇÃO SUMÁRIA		ORIGEM	OBJETIVO	ESCOPO	PERÍODO (§1º, VI)			LOCAL		RECURSOS HUMANOS (§1º, VIII)	
SEQ.	DESCRIÇÃO (§3º - NORM./REDESENHO/DESENV./METOD.)	RISCO	(§1º, II)	(§1º, III)	(§1º, IV)	(§1º, V)	MÊS	Início/fim	DIAS	(§1º, VII)	HR	RH	CONHECIMENTOS
A001.A	Análise de processos referentes a ex-bolsistas que descumpriram Termo de Compromisso. Emissão de parecer prévio acerca das Tomadas de Contas Especial, nos termos da Portaria SE/CGU-PR nº 807/2013.	MÉDIO-BAIXO	Aumento da evasão de divisas e inadiquência dos bolsistas. Alta relevância.	Dir. Progr. e Bolsas no País / Dir. de Rel. Intern.	Objetivo: controle de retorno sobre o investimento realizado. Resultado: devolução dos recursos, caso os objetivos não tenham sido galgados. Mitigação das vulnerabilidades: recomendação no sentido de que a área finalística aprimore o acompanhamento dos bolsistas, na realização dos Termos de Compromisso.	Elaborar parecer prévio para os casos de instauração de Tomada de Contas Especial - TCE.	Janeiro	Não se aplica	5	Auditoria Interna	60	6	Noções dos programas da CAPES e legislação correlata a TCE.
A002	Elaboração do Relatório Anual das Atividades de Auditoria Interna - RAIN.T de 2015.	BAIXO	Aumento na demanda do Controle Interno. Média relevância.	Auditoria Interna	Objetivo: cumprimento da legislação vigente. Resultado: resumo das atividades de auditoria realizadas no exercício de 2014. Mitigação das vulnerabilidades: não se aplica.	RAIN.T2014 (atividade de auditoria interna sem mensuração financeira de escopo por se tratar de relatório gerencial).	Janeiro	01/01/2016 a 31/01/2016	21	Auditoria Interna	84	2	Legislação específica para RAIN.T/RAIN.T da SFC e CGU, além dos relatórios emitidos pela AUD.
A003.A	Atendimento às diligências dos Órgãos de Controle Interno e Externo; acompanhar a implementação das recomendações dos órgãos/unidades do Sistema de Controle Interno do Poder Executivo Federal e do TCU.	MÉDIO	Aumento na demanda da Auditoria Externa. Alta relevância.	Presidência	Objetivo: atender às recomendações dos Órgãos de controle. Resultado: implementação das recomendações propostas. Mitigação das vulnerabilidades: acompanhar a efetividade das implementações das recomendações propostas.	Recomendações do Controle Interno (CGU) e do Controle Externo (TCU) (atividade de auditoria interna sem mensuração financeira de escopo por se tratar de assistência à presidência no atendimento às demandas externas).	Janeiro	Não se aplica	5	Auditoria Interna	30	2	Noções dos programas da CAPES, relatórios da CGU e TCU, LDO e LOA e legislação correlata a Processo de Contas Anual.
A001.B	Análise de processos referentes a ex-bolsistas que descumpriram Termo de Compromisso. Emissão de parecer prévio acerca das Tomadas de Contas Especial, nos termos da Portaria SE/CGU-PR nº 807/2013.	MÉDIO-BAIXO	Aumento da evasão de divisas e inadiquência dos bolsistas. Alta relevância.	Dir. Progr. e Bolsas no País / Dir. de Rel. Intern.	Objetivo: controle de retorno sobre o investimento realizado. Resultado: devolução dos recursos, caso os objetivos não tenham sido galgados. Mitigação das vulnerabilidades: recomendação no sentido de que a área finalística aprimore o acompanhamento dos bolsistas, na realização dos Termos de Compromisso.	Elaborar parecer prévio para os casos de instauração de Tomada de Contas Especial - TCE.	Fevereiro	Não se aplica	5	Auditoria Interna	60	6	Noções dos programas da CAPES e legislação correlata a TCE.
A003.B	Atendimento às diligências dos Órgãos de Controle Interno e Externo; acompanhar a implementação das recomendações dos órgãos/unidades do Sistema de Controle Interno do Poder Executivo Federal e do TCU.	MÉDIO	Aumento na demanda da Auditoria Externa. Alta relevância.	Presidência	Objetivo: atender às recomendações dos Órgãos de controle. Resultado: implementação das recomendações propostas. Mitigação das vulnerabilidades: acompanhar a efetividade das implementações das recomendações propostas.	Recomendações do Controle Interno (CGU) e do Controle Externo (TCU) (atividade de auditoria interna sem mensuração financeira de escopo por se tratar de assistência à presidência no atendimento às demandas externas).	Fevereiro	Não se aplica	5	Auditoria Interna	30	2	Noções dos programas da CAPES, relatórios da CGU e TCU, LDO e LOA 2011, e legislação correlata a Processo de Contas Anual.
A001.C	Análise de processos referentes a ex-bolsistas que descumpriram Termo de Compromisso. Emissão de parecer prévio acerca das Tomadas de Contas Especial, nos termos da Portaria SE/CGU-PR nº 807/2013.	MÉDIO-BAIXO	Aumento da evasão de divisas e inadiquência dos bolsistas. Alta relevância.	Dir. Progr. e Bolsas no País / Dir. de Rel. Intern.	Objetivo: controle de retorno sobre o investimento realizado. Resultado: devolução dos recursos, caso os objetivos não tenham sido galgados. Mitigação das vulnerabilidades: recomendação no sentido de que a área finalística aprimore o acompanhamento dos bolsistas, na realização dos Termos de Compromisso.	Elaborar parecer prévio para os casos de instauração de Tomada de Contas Especial - TCE.	Março	Não se aplica	5	Auditoria Interna	60	6	Noções dos programas da CAPES e legislação correlata a TCE.
A003.C	Atendimento às diligências dos Órgãos de Controle Interno e Externo; acompanhar a implementação das recomendações dos órgãos/unidades do Sistema de Controle Interno do Poder Executivo Federal e do TCU.	MÉDIO	Aumento na demanda da Auditoria Externa. Alta relevância.	Presidência	Objetivo: atender às recomendações dos Órgãos de controle. Resultado: implementação das recomendações propostas. Mitigação das vulnerabilidades: acompanhar a efetividade das implementações das recomendações propostas.	Recomendações do Controle Interno (CGU) e do Controle Externo (TCU) (atividade de auditoria interna sem mensuração financeira de escopo por se tratar de assistência à presidência no atendimento às demandas externas).	Março	Não se aplica	5	Auditoria Interna	30	2	Noções dos programas da CAPES, relatórios da CGU e TCU, LDO e LOA e legislação correlata a Processo de Contas Anual.
A005	Efetuou auditoria na execução do Programa Universidade Aberta do Brasil - UAB, da Diretoria de Educação a Distância - DED.	MÉDIO	Falta de conhecimento de normativos pertinentes e aumento na demanda da auditoria externa. Alta relevância.	Diretoria de Educação a Distância	Objetivo: analisar os controles internos referentes ao programa UAB. Resultado: verificação da efetividade dos controles internos. Mitigação das vulnerabilidades: recomendações que visem a incoerência de fraudes e pagamentos indevidos.	Serão analisados 3 processos do referido programa.	Março	01/03/2016 a 30/04/2016	42	Diretoria de Educação a Distância - DED	336	2	Legislação correlata aos programas da CAPES em análise e técnicas de auditoria.
A006	Emitir parecer prévio sobre o processo de Prestação de Contas Anual da Entidade, referente ao exercício de 2015.	BAIXO	Falta de conhecimento da legislação pertinente à Prestação de Contas anual e despreparo técnico na análise da documentação. Alta relevância.	Presidência	Objetivo: verificar a formalidade de prestação de contas de 2014. Resultado: atestar a fidedignidade das informações prestadas. Mitigação das vulnerabilidades: emissão de parecer.	Atividade de auditoria interna sem mensuração financeira de escopo por se tratar de nota técnica.	Março	01/03/2016 a 31/03/2016	22	Auditoria Interna	176	2	Noções dos programas da CAPES, relatórios da CGU e TCU, LDO e LOA e legislação correlata a Processo de Contas Anual da CGU e do TCU.

**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO**  
Fundação Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior  
**Auditoria Interna**

**PLANO ANUAL DAS ATIVIDADES DE AUDITORIA INTERNA**  
**EXERCÍCIO DE 2016**

**ANEXO I - AÇÕES DE AUDITORIA (Art. 2º, IN/CGU n.º 01/2007)**

**AÇÕES DE AUDITORIA INTERNA, E DE DESENVOLVIMENTO ORGANIZACIONAL E CAPACITAÇÃO PARA FORTALECIMENTO DA AUD PREVISAS**

ATIVIDADES DE AUDITORIA INTERNA		AVALIAÇÃO SUMÁRIA		ORIGEM	OBJETIVO	ESCOPO	PERÍODO (§1º, VI)			LOCAL		RECURSOS HUMANOS (§1º, VIII)		
SEQ.	DESCRIÇÃO (§3º - NORM./REDESENHO/DESENV./METOD.)	RISCO	(§1º, II)	(§1º, III)	(§1º, IV)	(§1º, V)	MÊS	Início/fim	DIAS	(§1º, VII)	HR	RH	CONHECIMENTOS	
A001.D	Análise de processos referentes a ex-bolsistas que descumpriram Termo de Compromisso. Emissão de parecer prévio acerca das Tomadas de Contas Especial, nos termos da Portaria SE/CGU-PR nº 807/2013.	MÉDIO-BAIXO	Aumento da evasão de divisas e inadimplência dos bolsistas. Alta relevância.	Dir. Progr. e Bolsas no País / Dir. de Rel. Intern.	Objetivo: controle de retorno sobre o investimento realizado. Resultado: devolução dos recursos, caso os objetivos não tenham sido galgados. Mitigação das vulnerabilidades: recomendação no sentido de que a área finalística aprimore o acompanhamento dos bolsistas, na realização dos Termos de Compromisso.	Elaborar parecer prévio para os casos de instauração de Tomada de Contas Especial - TCE.	Abril	Não se aplica	5	Auditoria Interna	50	5	Noções dos programas da CAPES e legislação correlata a TCE.	
A003.D	Atendimento às diligências dos Órgãos de Controle Interno e Externo; acompanhar a implementação das recomendações dos órgãos/unidades do Sistema de Controle Interno do Poder Executivo Federal e do TCU.	MÉDIO	Aumento na demanda da Auditoria Externa. Alta relevância.	Presidência	Objetivo: atender às recomendações dos Órgãos de controle. Resultado: implementação das recomendações propostas. Mitigação das vulnerabilidades: acompanhar a efetividade das implementações das recomendações propostas.	Recomendações do Controle Interno (CGU) e do Controle Externo (TCU) (atividade de auditoria interna sem mensuração financeira de escopo por se tratar de assistência a presidência no atendimento às demandas externas).	Abril	Não se aplica	5	Auditoria Interna	30	2	Noções dos programas da CAPES, relatórios da CGU e TCU, LDO e LOA e legislação correlata a Processo de Contas Anual.	
A001.E	Análise de processos referentes a ex-bolsistas que descumpriram Termo de Compromisso. Emissão de parecer prévio acerca das Tomadas de Contas Especial, nos termos da Portaria SE/CGU-PR nº 807/2013.	MÉDIO-BAIXO	Aumento da evasão de divisas e inadimplência dos bolsistas. Alta relevância.	Dir. Progr. e Bolsas no País / Dir. de Rel. Intern.	Objetivo: controle de retorno sobre o investimento realizado. Resultado: devolução dos recursos, caso os objetivos não tenham sido galgados. Mitigação das vulnerabilidades: recomendação no sentido de que a área finalística aprimore o acompanhamento dos bolsistas, na realização dos Termos de Compromisso.	Elaborar parecer prévio para os casos de instauração de Tomada de Contas Especial - TCE.	Maio	Não se aplica	5	Auditoria Interna	50	5	Noções dos programas da CAPES e legislação correlata a TCE.	
A003.E	Atendimento às diligências dos Órgãos de Controle Interno e Externo; acompanhar a implementação das recomendações dos órgãos/unidades do Sistema de Controle Interno do Poder Executivo Federal e do TCU.	MÉDIO	Aumento na demanda da Auditoria Externa. Alta relevância.	Presidência	Objetivo: atender às recomendações dos Órgãos de controle. Resultado: implementação das recomendações propostas. Mitigação das vulnerabilidades: acompanhar a efetividade das implementações das recomendações propostas.	Recomendações do Controle Interno (CGU) e do Controle Externo (TCU) (atividade de auditoria interna sem mensuração financeira de escopo por se tratar de assistência a presidência no atendimento às demandas externas).	Maio	Não se aplica	5	Auditoria Interna	30	2	Noções dos programas da CAPES, relatórios da CGU e TCU, LDO e LOA e legislação correlata a Processo de Contas Anual.	
A007	Auditoria em dispensas e inexistências de licitações realizadas no ano de 2016.	MÉDIO	Verificação da estrita observância aos ditames legais, inclusive quanto à instrução processual, e despreparo técnico da mão-de-obra meio. Alta relevância.	Coordenação-Geral de Recursos Logísticos	Objetivo: avaliar os procedimentos licitatórios. Resultado: verificação da conformidade com os pressupostos legais. Mitigação das vulnerabilidades: recomendações para observância dos ditames da Lei de Licitações e Contratos e demais diplomas legais correlatos.	Será verificada a regularidade dos procedimentos licitatórios relativos a dois contratos firmados com esta Fundação	Maio	01/05/2016 a 30/06/2016	42	Coordenação-Geral de Recursos Logísticos	336	2	Noções de SIASG, LLC, controles internos e técnicas de auditoria.	
A001.F	Análise de processos referentes a ex-bolsistas que descumpriram Termo de Compromisso. Emissão de parecer prévio acerca das Tomadas de Contas Especial, nos termos da Portaria SE/CGU-PR nº 807/2013.	MÉDIO-BAIXO	Aumento da evasão de divisas e inadimplência dos bolsistas. Alta relevância.	Dir. Progr. e Bolsas no País / Dir. de Rel. Intern.	Objetivo: controle de retorno sobre o investimento realizado. Resultado: devolução dos recursos, caso os objetivos não tenham sido galgados. Mitigação das vulnerabilidades: recomendação no sentido de que a área finalística aprimore o acompanhamento dos bolsistas, na realização dos Termos de Compromisso.	Elaborar parecer prévio para os casos de instauração de Tomada de Contas Especial - TCE.	Junho	Não se aplica	5	Auditoria Interna	50	5	Noções dos programas da CAPES e legislação correlata a TCE.	
A003.F	Atendimento às diligências dos Órgãos de Controle Interno e Externo; acompanhar a implementação das recomendações dos órgãos/unidades do Sistema de Controle Interno do Poder Executivo Federal e do TCU.	MÉDIO	Aumento na demanda da Auditoria Externa. Alta relevância.	Presidência	Objetivo: atender às recomendações dos Órgãos de controle. Resultado: implementação das recomendações propostas. Mitigação das vulnerabilidades: acompanhar a efetividade das implementações das recomendações propostas.	Recomendações do Controle Interno (CGU) e do Controle Externo (TCU) (atividade de auditoria interna sem mensuração financeira de escopo por se tratar de assistência a presidência no atendimento às demandas externas).	Junho	Não se aplica	5	Auditoria Interna	30	2	Noções dos programas da CAPES, relatórios da CGU e TCU, LDO e LOA e legislação correlata a Processo de Contas Anual.	
A001.G	Análise de processos referentes a ex-bolsistas que descumpriram Termo de Compromisso. Emissão de parecer prévio acerca das Tomadas de Contas Especial, nos termos da Portaria SE/CGU-PR nº 807/2013.	MÉDIO-BAIXO	Aumento da evasão de divisas e inadimplência dos bolsistas. Alta relevância.	Dir. Progr. e Bolsas no País / Dir. de Rel. Intern.	Objetivo: controle de retorno sobre o investimento realizado. Resultado: devolução dos recursos, caso os objetivos não tenham sido galgados. Mitigação das vulnerabilidades: recomendação no sentido de que a área finalística aprimore o acompanhamento dos bolsistas, na realização dos Termos de Compromisso.	Elaborar parecer prévio para os casos de instauração de Tomada de Contas Especial - TCE.	Julho	Não se aplica	5	Auditoria Interna	50	5	Noções dos programas da CAPES e legislação correlata a TCE.	
A003.G	Atendimento às diligências dos Órgãos de Controle Interno e Externo; acompanhar a implementação das recomendações dos órgãos/unidades do Sistema de Controle Interno do Poder Executivo Federal e do TCU.	MÉDIO	Aumento na demanda da Auditoria Externa. Alta relevância.	Presidência	Objetivo: atender às recomendações dos Órgãos de controle. Resultado: implementação das recomendações propostas. Mitigação das vulnerabilidades: acompanhar a efetividade das implementações das recomendações propostas.	Recomendações do Controle Interno (CGU) e do Controle Externo (TCU) (atividade de auditoria interna sem mensuração financeira de escopo por se tratar de assistência a presidência no atendimento às demandas externas).	Julho	Não se aplica	5	Diretorias	30	2	Noções dos programas da CAPES, relatórios da CGU e TCU, LDO e LOA e legislação correlata a Processo de Contas Anual.	
A008	Testar a consistência dos atos de pagamento de pessoal e reequadramento por promoção, além dos atos de aposentadoria, pensão e admissão de pessoal.	BAIXO	Aumento na demanda da Auditoria Externa. Alta relevância.	Coordenação-Geral de Gestão de Pessoal	Objetivo: avaliar a consistência dos atos descritos na presente ação. Resultado: verificar a legalidade de tais atos. Mitigação de vulnerabilidades: recomendações para que os atos em comento sejam realizados em conformidade com a legislação aplicável.	Serão analisados os atos de pagamento de pessoal e reequadramento por promoção, atos de aposentadoria, pensão e admissão de pessoal.	Julho	01/07/2016 a 31/08/2016	44	Coordenação-Geral de Gestão de Pessoal	396	3	Legislação correlata a gestão de pessoal, edital do concurso e técnicas de auditoria.	

**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO**  
Fundação Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior  
**Auditoria Interna**

**PLANO ANUAL DAS ATIVIDADES DE AUDITORIA INTERNA**  
**EXERCÍCIO DE 2016**

**ANEXO I - AÇÕES DE AUDITORIA (Art. 2º, IN/CGU n.º 01/2007)**

**AÇÕES DE AUDITORIA INTERNA, E DE DESENVOLVIMENTO ORGANIZACIONAL E CAPACITAÇÃO PARA FORTALECIMENTO DA AUD PREVISAS**

ATIVIDADES DE AUDITORIA INTERNA		AVALIAÇÃO SUMÁRIA		ORIGEM	OBJETIVO	ESCOPO	PERÍODO (§1º, VI)			LOCAL	RECURSOS HUMANOS (§1º, VIII)		
SEQ.	DESCRIÇÃO (§3º - NORM./REDESENHO/DESENV./METOD.)	RISCO	(§1º, II)	(§1º, III)	(§1º, IV)	(§1º, V)	MÊS	Início/fim	DIAS	(§1º, VII)	HR	RH	CONHECIMENTOS
A001.H	Análise de processos referentes a ex-bolsistas que descumpriram Termo de Compromisso. Emissão de parecer prévio acerca das Tomadas de Contas Especial, nos termos da Portaria SE/CGU-PR nº 807/2013.	MÉDIO-BAIXO	Aumento da evasão de divisas e inadimplência dos bolsistas. Alta relevância.	Dir. Progr. e Bolsas no País / Dir. de Rel. Intern.	Objetivo: controle de retorno sobre o investimento realizado. Resultado: devolução dos recursos, caso os objetivos não tenham sido galgados. Mitigação das vulnerabilidades: recomendação no sentido de que a área finalística aprimore o acompanhamento dos bolsistas, na realização dos Termos de Compromisso.	Elaborar parecer prévio para os casos de instauração de Tomada de Contas Especial - TCE.	Agosto	Não se aplica	5	Auditoria Interna	50	5	Noções dos programas da CAPES e legislação correlata a TCE.
A003.H	Atendimento às diligências dos Órgãos de Controle Interno e Externo; acompanhar a implementação das recomendações dos órgãos/unidades do Sistema de Controle Interno do Poder Executivo Federal e do TCU.	MÉDIO	Aumento na demanda da Auditoria Externa. Alta relevância.	Presidência	Objetivo: atender às recomendações dos Órgãos de controle. Resultado: implementação das recomendações propostas. Mitigação das vulnerabilidades: acompanhar a efetividade das implementações das recomendações propostas.	Recomendações do Controle Interno (CGU) e do Controle Externo (TCU) (atividade de auditoria interna sem mensuração financeira de escopo por se tratar de assistência a presidência no atendimento às demandas externas).	Agosto	Não se aplica	5	Auditoria Interna	30	2	Noções dos programas da CAPES, relatórios da CGU e TCU, LDO e LOA e legislação correlata a Processo de Contas Anual.
A001.I	Análise de processos referentes a ex-bolsistas que descumpriram Termo de Compromisso. Emissão de parecer prévio acerca das Tomadas de Contas Especial, nos termos da Portaria SE/CGU-PR nº 807/2013.	MÉDIO-BAIXO	Aumento da evasão de divisas e inadimplência dos bolsistas. Alta relevância.	Dir. Progr. e Bolsas no País / Dir. de Rel. Intern.	Controle de retorno sobre o investimento: devolução do erário caso os objetivos não tenham sido galgados e verificar as informações prestadas. Objetivando diminuir a instauração de TCEs, aprimorar os Termos visando a diminuição de lacunas e mal entendimentos dos bolsistas, melhorando a cobrança de forma tática e tempestiva. Cobrança das obrigações ora firmadas pelos bolsistas, análise das formalidades legais e emissão de relatório.	Elaborar parecer prévio para os casos de instauração de Tomada de Contas Especial - TCE.	Setembro	Não se aplica	5	Auditoria Interna	50	5	Noções dos programas da CAPES e legislação correlata a TCE.
A003.I	Atendimento às diligências dos Órgãos de Controle Interno e Externo; acompanhar a implementação das recomendações dos órgãos/unidades do Sistema de Controle Interno do Poder Executivo Federal e do TCU.	MÉDIO	Aumento na demanda da Auditoria Externa. Alta relevância.	Presidência	Objetivo: atender às recomendações dos Órgãos de controle. Resultado: implementação das recomendações propostas. Mitigação das vulnerabilidades: acompanhar a efetividade das implementações das recomendações propostas.	Recomendações do Controle Interno (CGU) e do Controle Externo (TCU) (atividade de auditoria interna sem mensuração financeira de escopo por se tratar de assistência a presidência no atendimento às demandas externas).	Setembro	Não se aplica	5	Auditoria Interna	30	2	Noções dos programas da CAPES, relatórios da CGU e TCU, LDO e LOA e legislação correlata a Processo de Contas Anual.
A009.A	Elaboração do Plano Anual de Atividades de Auditoria Interna de 2017 - PAINT2017.	BAIXO	Retrabalho e agravamento do clima organizacional; e incapacidade de adequar o crescimento à cultura corporativa. Alta relevância.	Auditoria Interna	Objetivo: elaborar o PAINT 2017. Resultado: planejamento dos trabalhos de auditoria interna. Mitigação das vulnerabilidades: definição das atividades de acordo com o Planejamento Estratégico institucional.	PAINT 2016 (atividade de auditoria interna sem mensuração financeira de escopo por se tratar de relatório gerencial).	Setembro	Não se aplica	15	Auditoria Interna	60	2	Boa governança corporativa e planejamento em auditoria interna.
A010	Avaliar a execução do Programa de Excelência Acadêmica - PROEX, da Diretoria de Programas e Bolsas no País - DPB.	MÉDIO	Não observância aos ditames legais e desvio/utilização indevida de recursos públicos. Alta relevância.	Diretoria de Programas e Bolsas no País	Objetivo: avaliar a execução do citado programa. Resultado: verificar a legalidade da execução dos convênios. Mitigação das vulnerabilidades: apontar as falhas na execução, bem como recomendar a adequação da execução.	Será analisada a rotina de execução de 2 convênios, tendo em vista a observância das normas pertinentes e, ainda, a adequação aos termos dos correspondentes editais.	Setembro	01/09/2016 a 31/10/2016	42	Diretoria de Programas e Bolsas no País	504	3	Domínio das legislações pertinentes.
A001.J	Análise de processos referentes a ex-bolsistas que descumpriram Termo de Compromisso. Emissão de parecer prévio acerca das Tomadas de Contas Especial, nos termos da Portaria SE/CGU-PR nº 807/2013.	MÉDIO-BAIXO	Aumento da evasão de divisas e inadimplência dos bolsistas. Alta relevância.	Dir. Progr. e Bolsas no País / Dir. de Rel. Intern.	Controle de retorno sobre o investimento: devolução do erário caso os objetivos não tenham sido galgados e verificar as informações prestadas. Objetivando diminuir a instauração de TCEs, aprimorar os Termos visando a diminuição de lacunas e mal entendimentos dos bolsistas, melhorando a cobrança de forma tática e tempestiva. Cobrança das obrigações ora firmadas pelos bolsistas, análise das formalidades legais e emissão de relatório.	Elaborar parecer prévio para os casos de instauração de Tomada de Contas Especial - TCE.	Outubro	Não se aplica	5	Auditoria Interna	50	5	Noções dos programas da CAPES e legislação correlata a TCE.
A003.J	Atendimento às diligências dos Órgãos de Controle Interno e Externo; acompanhar a implementação das recomendações dos órgãos/unidades do Sistema de Controle Interno do Poder Executivo Federal e do TCU.	MÉDIO	Aumento na demanda da Auditoria Externa. Alta relevância.	Presidência	Objetivo: atender às recomendações dos Órgãos de controle. Resultado: implementação das recomendações propostas. Mitigação das vulnerabilidades: acompanhar a efetividade das implementações das recomendações propostas.	Recomendações do Controle Interno (CGU) e do Controle Externo (TCU) (atividade de auditoria interna sem mensuração financeira de escopo por se tratar de assistência a presidência no atendimento às demandas externas).	Outubro	Não se aplica	5	Auditoria Interna	30	2	Noções dos programas da CAPES, relatórios da CGU e TCU, LDO e LOA e legislação correlata a Processo de Contas Anual.
A009.B	Elaboração do Plano Anual de Atividades de Auditoria Interna de 2017 - PAINT2017.	BAIXO	Retrabalho e agravamento do clima organizacional; e incapacidade de adequar o crescimento à cultura corporativa. Alta relevância.	Auditoria Interna	Objetivo: elaborar o PAINT 2017. Resultado: planejamento dos trabalhos de auditoria interna. Mitigação das vulnerabilidades: definição das atividades de acordo com o Planejamento Estratégico institucional.	PAINT 2016 (atividade de auditoria interna sem mensuração financeira de escopo por se tratar de relatório gerencial).	Outubro	Não se aplica	12	Auditoria Interna	48	2	Boa governança corporativa e planejamento em auditoria interna.
A011	Auditoria em contratos administrativos para prestação de serviços terceirizados - DGES.	BAIXO	Avaliar os controles referentes aos contratos administrativos da DTI. Alta relevância.	Diretoria de Gestão	Objetivo: avaliar a gestão e os controles internos referentes aos contratos para prestação de serviços terceirizados. Resultado: verificar a adequação da citada gestão. Mitigação das vulnerabilidades: recomendações de adequação à legislação pertinente.	Serão auditados dois contratos administrativos da DGES.	Outubro	01/10/2016 a 30/11/2016	41	Auditoria Interna	164	2	Domínio das normas aplicáveis ao caso concreto.

**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO**  
Fundação Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior  
**Auditoria Interna**

**PLANO ANUAL DAS ATIVIDADES DE AUDITORIA INTERNA**  
**EXERCÍCIO DE 2016**

**ANEXO I - AÇÕES DE AUDITORIA (Art. 2º, IN/CGU n.º 01/2007)**

**AÇÕES DE AUDITORIA INTERNA, E DE DESENVOLVIMENTO ORGANIZACIONAL E CAPACITAÇÃO PARA FORTALECIMENTO DA AUD PREVISTAS**

ATIVIDADES DE AUDITORIA INTERNA		AVALIAÇÃO SUMÁRIA		ORIGEM	OBJETIVO	ESCOPO	PERÍODO (§1º, VI)			LOCAL		RECURSOS HUMANOS (§1º, VIII)		
SEQ.	DESCRIÇÃO (§3º - NORM./REDESENHO/DESENV./METOD.)	RISCO	(§1º, II)	(§1º, III)	(§1º, IV)	(§1º, V)	MÊS	Início/fim	DIAS	(§1º, VII)	HR	RH	CONHECIMENTOS	
A001.K	Análise de processos referentes a ex-bolsistas que descumpriram Termo de Compromisso. Emissão de parecer prévio acerca das Tomadas de Contas Especial, nos termos da Portaria SE/CGU-PR nº 807/2013.	MÉDIO-BAIXO	Aumento da evasão de divisas e inadimplência dos bolsistas. Alta relevância.	Dir. Progr. e Bolsas no País / Dir. de Rel. Intern.	Controle de retorno sobre o investimento: devolução do erário caso os objetivos não tenham sido galgados e verificar as informações prestadas. Objetivando diminuir a instauração de TCEs, aprimorar os Termos visando a diminuição de lacunas e mal entendimentos dos bolsistas, melhorando a cobrança de forma rápida e tempestiva. Cobrança das obrigações ora firmadas pelos bolsistas, análise das formalidades legais e emissão de relatório.	Elaborar parecer prévio para os casos de instauração de Tomada de Contas Especial - TCE.	Novembro	Não se aplica	5	Auditoria Interna	50	5	Noções dos programas da CAPES e legislação correlata a TCE.	
A003.K	Atendimento às diligências dos Órgãos de Controle Interno e Externo; acompanhar a implementação das recomendações dos órgãos/unidades do Sistema de Controle Interno do Poder Executivo Federal e do TCU.	MÉDIO	Aumento na demanda da Auditoria Externa. Alta relevância.	Presidência	Objetivo: atender às recomendações dos Órgãos de controle. Resultado: implementação das recomendações propostas. Mitigação das vulnerabilidades: acompanhar a efetividade das implementações das recomendações propostas.	Recomendações do Controle Interno (CGU) e do Controle Externo (TCU) (atividade de auditoria interna sem mensuração financeira de escopo por se tratar de assistência a presidência no atendimento às demandas externas).	Novembro	Não se aplica	5	Auditoria Interna	30	2	Noções dos programas da CAPES, relatórios da CGU e TCU, LDO e LOA e legislação correlata a Processo de Contas Anual.	
A012	Avaliar a metodologia de planejamento, realização e execução das metas físicas e financeiras dos programas/ações sob a responsabilidade da CAPES.	MÉDIO	Aumento da demanda da auditoria externa e incapacidade de otimizar à cultura corporativa ao crescimento. Alta relevância.	Presidência	Objetivo: avaliar a execução orçamentária da CAPES, no que se refere ao cumprimento da LOA, LDO e PPA. Objetivo: aperfeiçoar a gestão financeira/orçamentária para execução das metas previstas nos instrumentos citados. Mitigação das vulnerabilidades: informar aos gestores os casos de baixa execução.	Serão analisadas as execuções financeiras nas metas físicas da CAPES ao final do 3º trimestre, será dada ênfase às ações e programas que apresentarem baixo desempenho financeiro.	Novembro	01/11/2016 a 30/11/2016	30	Auditoria Interna	180	2	Domínio da LOA, LDO e planejamento. Noções sobre controle interno, portarias e atos correlatos.	
A001.L	Análise de processos referentes a ex-bolsistas que descumpriram Termo de Compromisso. Emissão de parecer prévio acerca das Tomadas de Contas Especial, nos termos da Portaria SE/CGU-PR nº 807/2013.	MÉDIO-BAIXO	Aumento da evasão de divisas e inadimplência dos bolsistas. Alta relevância.	Dir. Progr. e Bolsas no País / Dir. de Rel. Intern.	Controle de retorno sobre o investimento: devolução do erário caso os objetivos não tenham sido galgados e verificar as informações prestadas. Objetivando diminuir a instauração de TCEs, aprimorar os Termos visando a diminuição de lacunas e mal entendimentos dos bolsistas, melhorando a cobrança de forma rápida e tempestiva. Cobrança das obrigações ora firmadas pelos bolsistas, análise das formalidades legais e emissão de relatório.	Elaborar parecer prévio para os casos de instauração de Tomada de Contas Especial - TCE.	Dezembro	Não se aplica	5	Auditoria Interna	50	5	Noções dos programas da CAPES e legislação correlata a TCE.	
A003.L	Atendimento às diligências dos Órgãos de Controle Interno e Externo; acompanhar a implementação das recomendações dos órgãos/unidades do Sistema de Controle Interno do Poder Executivo Federal e do TCU.	MÉDIO	Aumento na demanda da Auditoria Externa. Alta relevância.	Presidência	Objetivo: atender às recomendações dos Órgãos de controle. Resultado: implementação das recomendações propostas. Mitigação das vulnerabilidades: acompanhar a efetividade das implementações das recomendações propostas.	Recomendações do Controle Interno (CGU) e do Controle Externo (TCU) (atividade de auditoria interna sem mensuração financeira de escopo por se tratar de assistência a presidência no atendimento às demandas externas).	Dezembro	Não se aplica	5	Auditoria Interna	30	2	Noções dos programas da CAPES, relatórios da CGU e TCU, LDO e LOA e legislação correlata a Processo de Contas Anual.	
A013	Acompanhar e orientar sobre as normas de encerramento do exercício de 2016.	BAIXO	Falta de conhecimento da legislação pertinente à Prestação de Contas Anual. Alta relevância.	Presidência	Objetivo: orientar a respeito da aplicação das normas aplicáveis. Resultado: elaboração da Prestação de Contas Anual e Relatório de Gestão da entidade. Mitigação das vulnerabilidades: reportar às Diretorias os casos de informações incompletas e/ou em desconformidade com a legislação aplicável.	Atividade de auditoria interna sem mensuração financeira de escopo por se tratar de relatório gerencial.	Dezembro	01/12/2016 a 31/12/2016	22	Diretoria de Gestão	66	1	Domínio da legislação atinente a Prestação de Contas Anual e das normas e atividades relativas aos programas da CAPES.	

3340

Brasília - DF, 09 de março de 2016.

**Alex Soares de Araújo**  
Assistente em Ciência e Tecnologia

**Marcos Mendonça da Silva**  
Auditor-Chefe

**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO**  
Fundação Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior  
**Auditoria Interna**

**EXERCÍCIO DE 2016**

**ANEXO II - DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL (Art. 2º, IN/CGU n.º 01/2007)**

**AÇÕES DE AUDITORIA INTERNA, E DE DESENVOLVIMENTO ORGANIZACIONAL E CAPACITAÇÃO PARA FORTALECIMENTO DA AUD PREVISTAS**

ATIVIDADES DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL		RISCO	AVALIAÇÃO SUMÁRIA (§1º, II)	ORIGEM (§1º, III)	OBJETIVO (§1º, IV)	ESCOPO (§1º, V)	PERÍODO (§1º, VI)		LOCAL (§1º, VII)	RECURSOS HUMANOS (§1º, VIII)		JUSTIFICATIVA (§2º P/DESENV. INST. E CAPAC.)
SEQ.	DESCRIÇÃO (§3º - NORM./REDESENHO/DESENV./METOD.)						MÊS	DIAS		HORAS	RH	
D001.A	Desenvolvimento de ações referentes ao Grupo de Trabalho criado pela Portaria CAPES nº 121/2015 - política de avaliação de riscos	MÉDIO-ALTO	Implantação da política de avaliação de riscos envolvidos na execução das ações da CAPES	Auditoria Interna	Propor a criação de grupo de trabalho, a ser coordenador e orientado pela AUD, para que as áreas e gestores possam avaliar os riscos oriundos de suas atividades.	Analisar, anular e/ou mitigar riscos envolvidos nas execuções das ações da CAPES.	Janeiro	15	Auditoria Interna	120	2	Normas do IIA, bem como das disposições legais vigentes e das orientações expedidas pela CGU-PR e TCU. Implementar, de forma institucionalizada, a gestão de riscos.
D002.A	Propositura de Comissão Multi-áreas para a Gestão do Conhecimento	MÉDIO-ALTO	Utilização dos conhecimentos da Instituição, com vistas ao aumento da eficiência, eficácia, celeridade e economicidade dos procedimentos.	Auditoria Interna	Propor a criação de comissão para tratar da gestão do conhecimento.	Otimizar as atividades a partir da gestão dos conhecimentos institucionais.	Janeiro	5	Auditoria Interna	40	2	Planejamento Estratégico, conhecimentos acerca das atividades, relacionadas às boas práticas de gestão e controle interno. Utilizar efetivamente o grande potencial advindo da experiência e excelência dos quadros da Instituição.
D001.B	Desenvolvimento de ações referentes ao Grupo de Trabalho criado pela Portaria CAPES nº 121/2015 - política de avaliação de riscos	MÉDIO-ALTO	Implantação da política de avaliação de riscos envolvidos na execução das ações da CAPES	Auditoria Interna	Propor a criação de grupo de trabalho, a ser coordenador e orientado pela AUD, para que as áreas e gestores possam avaliar os riscos oriundos de suas atividades.	Analisar, anular e/ou mitigar riscos envolvidos nas execuções das ações da CAPES.	Fevereiro	15	Auditoria Interna	120	2	Normas do IIA, bem como das disposições legais vigentes e das orientações expedidas pela CGU-PR e TCU. Implementar, de forma institucionalizada, a gestão de riscos.
D001.C	Desenvolvimento de ações referentes ao Grupo de Trabalho criado pela Portaria CAPES nº 121/2015 - política de avaliação de riscos	MÉDIO-ALTO	Implantação da política de avaliação de riscos envolvidos na execução das ações da CAPES	Auditoria Interna	Propor a criação de grupo de trabalho, a ser coordenador e orientado pela AUD, para que as áreas e gestores possam avaliar os riscos oriundos de suas atividades.	Analisar, anular e/ou mitigar riscos envolvidos nas execuções das ações da CAPES.	Março	15	Auditoria Interna	120	2	Normas do IIA, bem como das disposições legais vigentes e das orientações expedidas pela CGU-PR e TCU. Implementar, de forma institucionalizada, a gestão de riscos.
D001.D	Desenvolvimento de ações referentes ao Grupo de Trabalho criado pela Portaria CAPES nº 121/2015 - política de avaliação de riscos	MÉDIO-ALTO	Implantação da política de avaliação de riscos envolvidos na execução das ações da CAPES	Auditoria Interna	Propor a criação de grupo de trabalho, a ser coordenador e orientado pela AUD, para que as áreas e gestores possam avaliar os riscos oriundos de suas atividades.	Analisar, anular e/ou mitigar riscos envolvidos nas execuções das ações da CAPES.	Abril	15	Auditoria Interna	120	2	Normas do IIA, bem como das disposições legais vigentes e das orientações expedidas pela CGU-PR e TCU. Implementar, de forma institucionalizada, a gestão de riscos.
D002.B	Propositura de Comissão Multi-áreas para a Gestão do Conhecimento	MÉDIO-ALTO	Utilização dos conhecimentos da Instituição, com vistas ao aumento da eficiência, eficácia, celeridade e economicidade dos procedimentos.	Auditoria Interna	Propor a criação de comissão para tratar da gestão do conhecimento.	Otimizar as atividades a partir da gestão dos conhecimentos institucionais.	Abril	5	Auditoria Interna	40	2	Planejamento Estratégico, conhecimentos acerca das atividades, relacionadas às boas práticas de gestão e controle interno. Utilizar efetivamente o grande potencial advindo da experiência e excelência dos quadros da Instituição.
D001.E	Desenvolvimento de ações referentes ao Grupo de Trabalho criado pela Portaria CAPES nº 121/2015 - política de avaliação de riscos	MÉDIO-ALTO	Implantação da política de avaliação de riscos envolvidos na execução das ações da CAPES	Auditoria Interna	Propor a criação de grupo de trabalho, a ser coordenador e orientado pela AUD, para que as áreas e gestores possam avaliar os riscos oriundos de suas atividades.	Analisar, anular e/ou mitigar riscos envolvidos nas execuções das ações da CAPES.	Maio	15	Auditoria Interna	120	2	Normas do IIA, bem como das disposições legais vigentes e das orientações expedidas pela CGU-PR e TCU. Implementar, de forma institucionalizada, a gestão de riscos.
D004.A	Assessorar os gestores da CAPES no acompanhamento da execução dos programas de governo, visando comprovar o nível de execução das metas, o alcance dos objetivos e a adequação do gerenciamento.	MÉDIO	Inexecução ou execução insuficiente dos programas e ações da Instituição.	Diretorias	Consultoria para a otimizar a gestão da CAPES.	Recomendações para a execução satisfatória dos programas e/ou ações.	Junho	10	Diretorias	60	2	Noções dos programas da CAPES, de Execução Financeira e auditoria operacional. Agregar valor a gestão da entidade, otimizando atividades e aprimorando os controles internos.
D001.F	Desenvolvimento de ações referentes ao Grupo de Trabalho criado pela Portaria CAPES nº 121/2015 - política de avaliação de riscos	MÉDIO-ALTO	Implantação da política de avaliação de riscos envolvidos na execução das ações da CAPES	Auditoria Interna	Propor a criação de grupo de trabalho, a ser coordenador e orientado pela AUD, para que as áreas e gestores possam avaliar os riscos oriundos de suas atividades.	Analisar, anular e/ou mitigar riscos envolvidos nas execuções das ações da CAPES.	Agosto	15	Auditoria Interna	120	2	Normas do IIA, bem como das disposições legais vigentes e das orientações expedidas pela CGU-PR e TCU. Implementar, de forma institucionalizada, a gestão de riscos.
D002.C	Propositura de Comissão Multi-áreas para a Gestão do Conhecimento	MÉDIO-ALTO	Utilização dos conhecimentos da Instituição, com vistas ao aumento da eficiência, eficácia, celeridade e economicidade dos procedimentos.	Auditoria Interna	Propor a criação de comissão para tratar da gestão do conhecimento.	Otimizar as atividades a partir da gestão dos conhecimentos institucionais.	Agosto	5	Auditoria Interna	40	2	Planejamento Estratégico, conhecimentos acerca das atividades, relacionadas às boas práticas de gestão e controle interno. Utilizar efetivamente o grande potencial advindo da experiência e excelência dos quadros da Instituição.
D001.G	Desenvolvimento de ações referentes ao Grupo de Trabalho criado pela Portaria CAPES nº 121/2015 - política de avaliação de riscos	MÉDIO-ALTO	Implantação da política de avaliação de riscos envolvidos na execução das ações da CAPES	Auditoria Interna	Propor a criação de grupo de trabalho, a ser coordenador e orientado pela AUD, para que as áreas e gestores possam avaliar os riscos oriundos de suas atividades.	Analisar, anular e/ou mitigar riscos envolvidos nas execuções das ações da CAPES.	Setembro	15	Auditoria Interna	120	2	Normas do IIA, bem como das disposições legais vigentes e das orientações expedidas pela CGU-PR e TCU. Implementar, de forma institucionalizada, a gestão de riscos.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
Fundação Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior  
Auditoria Interna

**EXERCÍCIO DE 2016**

ANEXO II - DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL (Art. 2º, IN/CGU n.º 01/2007)

AÇÕES DE AUDITORIA INTERNA, E DE DESENVOLVIMENTO ORGANIZACIONAL E CAPACITAÇÃO PARA FORTALECIMENTO DA AUD PREVISAS

ATIVIDADES DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL SEQ. DESCRIÇÃO (§3º - NORM./REDESENHO/DESENV./METOD.)	RISCO	AVALIAÇÃO SUMÁRIA (§1º, II)	ORIGEM (§1º, III)	OBJETIVO (§1º, IV)	ESCOPO (§1º, V)	PERÍODO (§1º, VI)		LOCAL (§1º, VII)	RECURSOS HUMANOS (§1º, VIII)		JUSTIFICATIVA (§2º P/DESENV. INST. E CAPAC.)
						MÊS	DIAS		HORAS	RH	
D004.B Assessorar os gestores da CAPES no acompanhamento da execução dos programas de governo, visando comprovar o nível de execução das metas, o alcance dos objetivos e a adequação do gerenciamento.	MÉDIO	Inexecução ou execução insuficiente dos programas e ações da Instituição.	Diretorias	Consultoria para a otimizar a gestão da CAPES.	Recomendações para a execução satisfatória dos programas e/ou ações.	Novembro	5	Diretorias	30	2	Noções dos programas da CAPES, de Execução Financeira e auditoria operacional. Agregar valor a gestão da entidade, otimizando atividades e aprimorando os controles internos.
<b>1050</b>											

Brasília - DF, 09 de março de 2016.

**Alex Soares de Araújo**  
Assistente em Ciência e Tecnologia

**Marcos Mendonça da Silva**  
Auditor-Chefe

**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO**  
Fundação Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior  
**Auditoria Interna**

**PLANO ANUAL DAS ATIVIDADES DE AUDITORIA INTERNA**  
**EXERCÍCIO DE 2016**

**ANEXO III - CAPACITAÇÃO DA AUD (Art. 2º, IN/CGU n.º 01/2007)**  
**AÇÕES DE AUDITORIA INTERNA, E DE DESENVOLVIMENTO ORGANIZACIONAL E CAPACITAÇÃO PARA FORTALECIMENTO DA AUD PREVISTAS**

ATIVIDADES DE CAPACITAÇÃO		RISCO	AVALIAÇÃO SUMÁRIA (§ 1º, II)	ORIGEM (§ 1º, III)	OBJETIVO (§ 1º, IV)	ESCOPO (§ 1º, V)	CRONOGRAMA (§ 1º, VI)		LOCAL (§ 1º, VII)	RECURSOS HUMANOS (§ 1º, VIII)		JUSTIFICATIVA (§ 2º P/DESENV. INST. E CAPAC.)	
SEQ.	DESCRIÇÃO (§ 3º - NORM./REDESENHO/DESENV./METOD.)						MÊS	DIAS		HORAS	RH		CONHECIMENTOS
C001	Curso: Auditoria Governamental (ABOP).	MÉDIO-ALTO	Despreparo técnico da equipe no exercício das atividades funcionais; e retrabalho, intempetividade e agravamento do clima organizacional.	Auditoria Interna	Integrar e capacitar os profissionais da área, buscando treinar o pessoal em técnicas específicas que agreguem valor a instituição e otimize suas atividades.	Capacitação do pessoal recém empossado nas práticas básicas de Auditoria Interna.	Janeiro	10	Auditoria Interna	80	2	Noções básicas de técnicas de auditoria interna.	Aperfeiçoamento dos servidores lotados na AUD em técnicas modernas de auditoria.
C002.A	Curso: Tomada de Contas Especiais.	MÉDIO-ALTO	Despreparo técnico da equipe no exercício das atividades funcionais; e retrabalho, intempetividade e agravamento do clima organizacional.	Auditoria Interna	Integrar e capacitar os profissionais da área, buscando treinar o pessoal nos principais tópicos específicos.	Capacitação de pessoal a respeito de procedimentos internos.	Fevereiro	5	Auditoria Interna	40	2	Noção intermediária de informação e uso em técnicas de auditoria interna.	Aperfeiçoamento dos servidores lotados na AUD em processos do serviço público federal.
C002.B	Curso: Tomada de Contas Especiais.	MÉDIO-ALTO	Despreparo técnico da equipe no exercício das atividades funcionais; e retrabalho, intempetividade e agravamento do clima organizacional.	Auditoria Interna	Integrar e capacitar os profissionais da área, buscando treinar o pessoal nos principais tópicos específicos.	Capacitação de pessoal a respeito de procedimentos internos.	Março	5	Auditoria Interna	40	2	Noção intermediária de informação e uso em técnicas de auditoria interna.	Aperfeiçoamento dos servidores lotados na AUD em processos do serviço público federal.
C003	Curso: AUDI II - Curso de Formação de Auditores Internos - Nível Básico (AUDIBRA).	MÉDIO-ALTO	Despreparo técnico da equipe no exercício das atividades funcionais; e retrabalho, intempetividade e agravamento do clima organizacional.	Auditoria Interna	Integrar e capacitar os profissionais da área, buscando treinar o pessoal em técnicas específicas que agreguem valor a instituição e otimize suas atividades.	Capacitação do pessoal recém empossado nas práticas básicas de Auditoria Interna.	Abril	5	Auditoria Interna	80	2	Noções básicas de técnicas de auditoria interna.	Aperfeiçoamento dos servidores lotados na AUD em técnicas modernas de auditoria.
C004	Curso: Gestão de Convênios com ênfase na prestação de contas.	MÉDIO-ALTO	Despreparo técnico da equipe no exercício das atividades funcionais; e retrabalho, intempetividade e agravamento do clima organizacional.	Auditoria Interna	Integrar e capacitar os profissionais da área, buscando treinar o pessoal nos principais tópicos específicos.	Auditoria em convênios.	Abril	5	Auditoria Interna	40	2	Noção intermediária de informação e uso em técnicas de auditoria interna.	Aperfeiçoamento dos servidores lotados na AUD em processos do serviço público federal.
C005	Fonai MEC, Fórum Nacional dos Auditores Internos das Instituições Federais Vinculadas ao MEC.	MÉDIO	Despreparo técnico da equipe no exercício das atividades funcionais.	Auditoria Interna	Integrar e capacitar os profissionais da área, buscando treinar o pessoal em técnicas específicas que agreguem valor a instituição e otimize suas atividades.	Capacitação de pessoal a respeito de procedimentos internos.	Maio	3	Auditoria Interna	48	2	Noção intermediária das técnicas de auditoria interna e legislação correlata às entidades vinculadas ao MEC.	Aperfeiçoamento dos servidores lotados na AUD em técnicas modernas de auditoria.
C006	Curso para CIA – "Certified Internal Auditor" / CGAP – "Certified Government Auditing Professional": CPCIA - Parte I - O Papel da Auditoria Interna em Governança Corporativa, Riscos e Controle (AUDIBRA).	MÉDIO	Despreparo técnico da equipe no exercício das atividades funcionais.	Auditoria Interna	Certificar no CIA/CGAP emitido pela IIA o Auditor-Chefe e os servidores de nível superior do quadro permanente da CAPES/AUD.	Excelência nos serviços de auditoria interna prestados pela AUD na CAPES.	Maio	5	Auditoria Interna	80	2	Noção avançada das normas internacionais de auditoria interna, COSO II e NBC T 12.	Certificação e excelência dos serviços da auditoria interna da CAPES.
C007	Curso: A Elaboração da Planilha de Custos e Formação de Preços Conforme a IN nº 02/2008 (CVI).	MÉDIO-ALTO	Despreparo técnico da equipe no exercício das atividades funcionais; e retrabalho, intempetividade e agravamento do clima organizacional.	Auditoria Interna	Integrar e capacitar os profissionais da área, buscando treinar o pessoal nos principais tópicos específicos.	Auditoria em Licitações e Contratos.	Maio	2	Auditoria Interna	48	3	Noção intermediária de informação e uso em técnicas de auditoria interna.	Aperfeiçoamento dos servidores lotados na AUD em processos do serviço público federal.
C008	Curso: Elaboração de Relatórios e Pareceres Técnicos no Setor Público.	MÉDIO-ALTO	Despreparo técnico da equipe no exercício das atividades funcionais; e retrabalho, intempetividade e agravamento do clima organizacional.	Auditoria Interna	Integrar e capacitar os profissionais da área, buscando treinar o pessoal nos principais tópicos específicos.	Relatório e pareceres da Auditoria Interna.	Junho	3	Auditoria Interna	72	3	Noção intermediária de informação e uso em técnicas de auditoria interna.	Aperfeiçoamento dos servidores lotados na AUD em processos do serviço público federal.
C009	Curso: Licitações e Contratos Administrativos no Setor Público.	MÉDIO-ALTO	Despreparo técnico da equipe no exercício das atividades funcionais; e retrabalho, intempetividade e agravamento do clima organizacional.	Auditoria Interna	Integrar e capacitar os profissionais da área, buscando treinar o pessoal nos principais tópicos específicos.	Auditoria em Licitações e Contratos.	Junho	3	Auditoria Interna	72	3	Noção intermediária de informação e uso em técnicas de auditoria interna.	Aperfeiçoamento dos servidores lotados na AUD em processos do serviço público federal.
C010	Curso: SIAFI Operacional.	MÉDIO-ALTO	Despreparo técnico da equipe no exercício das atividades funcionais; e retrabalho, intempetividade e agravamento do clima organizacional.	Auditoria Interna	Integrar e capacitar os profissionais da área, buscando treinar o pessoal em consulta ao SIAFI, agilizando o processo de auditoria.	Auditoria em operações orçamentárias e financeiras.	Julho	3	Auditoria Interna	48	2	Noção intermediária de informação e uso em técnicas de auditoria interna.	Aperfeiçoamento dos servidores lotados na AUD em processos do serviço público federal.
C011	Curso para CIA – "Certified Internal Auditor" / CGAP – "Certified Government Auditing Professional": CGAP - Curso preparatório para a certificação (AUDIBRA).	MÉDIO	Despreparo técnico da equipe no exercício das atividades funcionais.	Auditoria Interna	Certificar no CIA/CGAP emitido pela IIA o Auditor-Chefe e os servidores de nível superior do quadro permanente da CAPES/AUD.	Excelência nos serviços de auditoria interna prestados pela AUD na CAPES.	Agosto	5	Auditoria Interna	80	2	Noção avançada das normas internacionais de auditoria interna, COSO II e NBC T 12.	Certificação e excelência dos serviços da auditoria interna da CAPES.
C012	Curso: Gestão de Material e Patrimônio sob a ótica do Controle Interno.	MÉDIO-ALTO	Despreparo técnico da equipe no exercício das atividades funcionais; e retrabalho, intempetividade e agravamento do clima organizacional.	Auditoria Interna	Integrar e capacitar os profissionais da área, buscando treinar o pessoal nos principais tópicos específicos.	Auditoria em controle de materiais e patrimônio.	Agosto	5	Auditoria Interna	20	1	Noção intermediária de informação e uso em técnicas de auditoria interna.	Aperfeiçoamento dos servidores lotados na AUD em processos do serviço público federal.
C013	Curso: Contabilidade Aplicada ao Setor Público.	MÉDIO-ALTO	Despreparo técnico da equipe no exercício das atividades funcionais; e retrabalho, intempetividade e agravamento do clima organizacional.	Auditoria Interna	Integrar e capacitar os profissionais da área, buscando treinar o pessoal em consulta ao SIAFI, agilizando o processo de auditoria.	Auditoria em operações orçamentárias e financeiras.	Agosto	3	Auditoria Interna	24	1	Servidores formados em Ciências Contábeis.	Aperfeiçoamento dos servidores lotados na AUD em processos do serviço público federal.

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
Fundação Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior  
Auditoria Interna

**PLANO ANUAL DAS ATIVIDADES DE AUDITORIA INTERNA  
EXERCÍCIO DE 2016**

**ANEXO III - CAPACITAÇÃO DA AUD (Art. 2º, IN/CGU n.º 01/2007)  
AÇÕES DE AUDITORIA INTERNA, E DE DESENVOLVIMENTO ORGANIZACIONAL E CAPACITAÇÃO PARA FORTALECIMENTO DA AUD PREVISTAS**

SEQ.	ATIVIDADES DE CAPACITAÇÃO DESCRIÇÃO (§3º - NORM./REDESENHO/DESENV./METOD.)	RISCO	AVALIAÇÃO SUMÁRIA (§1º, II)	ORIGEM (§1º, III)	OBJETIVO (§1º, IV)	ESCOPO (§1º, V)	CRONOGRAMA (§1º, VI)		LOCAL (§1º, VII)	RECURSOS HUMANOS (§1º, VIII)		JUSTIFICATIVA (§2º P/DESENV. INST. E CAPAC.)	
							MÊS	DIAS		HORAS	RH		CONHECIMENTOS
C014	Curso: Execução Orçamentária, Financeira e Patrimonial na Administração Pública.	MÉDIO-ALTO	Despreparo técnico da equipe no exercício das atividades funcionais; e retrabalho, intempetividade e agravamento do clima organizacional.	Auditoria Interna	Integrar e capacitar os profissionais da área, buscando treinar o pessoal em consulta ao SIAFI, agilizando o processo de auditoria.	Auditoria em operações orçamentárias e financeiras; bem como em controle de materiais e patrimônio.	Setembro	1	Auditoria Interna	8	1	Servidores formados em Ciências Contábeis.	Aperfeiçoamento dos servidores lotados na AUD em processos do serviço público federal.
C015	Curso: Gestão Tributária (Retenções Federais e Municipais).	MÉDIO-ALTO	Despreparo técnico da equipe no exercício das atividades funcionais; e retrabalho, intempetividade e agravamento do clima organizacional.	Auditoria Interna	Integrar e capacitar os profissionais da área, buscando treinar o pessoal nos principais tópicos específicos.	Auditoria em Licitações e Contratos.	Setembro	1	Auditoria Interna	8	1	Noção intermediária de informação e uso em técnicas de auditoria interna.	Aperfeiçoamento dos servidores lotados na AUD em processos do serviço público federal.
C016	Curso: Aposentadorias e Pensão do Servidor Público.	MÉDIO-ALTO	Despreparo técnico da equipe no exercício das atividades funcionais; e retrabalho, intempetividade e agravamento do clima organizacional.	Auditoria Interna	Integrar e capacitar os profissionais da área, buscando treinar o pessoal nos principais tópicos específicos.	Auditoria em Aposentadorias e Pensões.	Outubro	5	Auditoria Interna	80	2	Noção intermediária de informação e uso em técnicas de auditoria interna.	Aperfeiçoamento dos servidores lotados na AUD em processos do serviço público federal.
C017	Congresso Brasileiro de Auditoria Interna - CONBRAI 2012.	MÉDIO	Despreparo técnico da equipe no exercício das atividades funcionais.	Auditoria Interna	Integrar e capacitar os profissionais da área. Otimizar as atividades da AUD com técnicas adequadas.	Capacitação de pessoal a respeito de procedimentos internos	Outubro	5	Auditoria Interna	80	2	Noção intermediária das técnicas de auditoria interna e normativos correlatos.	Aperfeiçoamento dos servidores lotados na AUD em técnicas modernas de auditoria.
C018	Curso: AUDI II - Curso de Formação de Auditores Internos - Nível Intermediário (AUDIBRA).	MÉDIO-ALTO	Despreparo técnico da equipe no exercício das atividades funcionais; e retrabalho, intempetividade e agravamento do clima organizacional.	Auditoria Interna	Integrar e capacitar os profissionais da área. Otimizar as atividades da AUD em técnicas avançadas de auditoria interna.	Excelência nos serviços de auditoria interna prestados pela AUD na CAPES.	Novembro	5	Auditoria Interna	80	2	Ter participado do Curso AUDI II - Nível Básico ministrado pela AUDIBRA.	Aperfeiçoamento dos servidores lotados na AUD em técnicas modernas de auditoria interna.
C019	Fonai MEC, Fórum Nacional dos Auditores Internos das Instituições Federais Vinculadas ao MEC.	MÉDIO	Despreparo técnico da equipe no exercício das atividades funcionais.	Auditoria Interna	Integrar e capacitar os profissionais da área. Otimizar as atividades da AUD com técnicas adequadas.	Capacitação de pessoal a respeito de procedimentos internos	Novembro	3	Auditoria Interna	48	2	Noção intermediária das técnicas de auditoria interna e legislação correlata às entidades vinculadas ao MEC.	Aperfeiçoamento dos servidores lotados na AUD em técnicas modernas de auditoria.
C020	Curso: Gestão de Convênios com ênfase na prestação de contas.	MÉDIO-ALTO	Despreparo técnico da equipe no exercício das atividades funcionais; e retrabalho, intempetividade e agravamento do clima organizacional.	Auditoria Interna	Integrar e capacitar os profissionais da área, buscando treinar o pessoal nos principais tópicos específicos.	Auditoria em convênios.	Dezembro	5	Auditoria Interna	40	2	Noção intermediária de informação e uso em técnicas de auditoria interna.	Aperfeiçoamento dos servidores lotados na AUD em processos do serviço público federal.
C021	Curso: AUDI III - Gerentes e Diretores de Auditoria - Nível Avançado (AUDIBRA).	MÉDIO	Despreparo técnico da equipe no exercício das atividades funcionais.	Auditoria Interna	Integrar e capacitar os profissionais da área. Otimizar as atividades da AUD em técnicas avançadas de auditoria interna.	Capacitação do Auditor-Chefe e seu substituto em gerência de auditoria interna.	Dezembro	5	Auditoria Interna	80	2	Ter participado do Curso AUDI III - Nível Intermediário ministrado pela AUDIBRA e estar exercendo o cargo de Auditor-Chefe ou ser substituído.	Aperfeiçoamento do Auditor-Chefe em técnicas modernas de gestão da auditoria interna.

1196

Brasília - DF, 09 de março de 2016.

**Alex Soares de Araújo**  
Assistente em Ciência e Tecnologia

**Marcos Mendonça da Silva**  
Auditor-Chefe